A INOVAÇÃO NO SISTEMA DE ENSINO EAD - A SALA DE AULA INVERTIDA NO ENSINO FUNDAMENTAL

Autor(res)

José Francisco Dos Reis Neto
Luiz Gustavo Bittencourt
Kelly Patricia Do Nascimento Treib

Categoria do Trabalho

Iniciação Científica

Instituição

UNOPAR / ANHANGUERA - EAD

Introdução

A educação tradicional está em processo de transformação para adequação dos tempos atuais. Novas metodologias surgem para reter a atenção dos alunos em sala de aula, e com isso, novas tecnologias têm ganhado espaços nas escolas, dando suporte às transformações e às adequações dos professores.
Se for considerado o fato do isolamento social gerado pela pandemia, estamos frente a uma nova realidade: o EaD é empregado desde os níveis mais básicos de ensino. Ganha força então a Sala de Aula Invertida, que como o próprio nome indica faz uma inversão no processo de ensino-aprendizagem, aonde o aluno, cujo papel era o de absorver informações, passa a buscar a construção de conhecimento, recebendo metas a responsabilidades durante o processo. Professores tradicionais também tiveram que se reinventar e aprender a usar as ferramentas tecnológicas (LITTO e FORMIGA, 2009). Nesse breve resumo mostraremos os resultados das nossas pesquisas referentes a essa metodologia ativa atual e democrática.

Objetivo

Demonstrar que a aplicação da metodologia da Sala de Aula Invertida serve para aprimorar o EaD, auxiliando o estudo remoto no ensino fundamental, deixando aulas dinâmicas, de forma a proporcionar a continuidade do ensino e da aprendizagem.

Material e Métodos

Foram utilizadas abordagens de pesquisas bibliográficas, para obtermos referenciais teóricos utilizados neste resumo, após selecionamos as fontes mais pertinentes, passamos a visão global dos conteúdos, analisando os mesmos de forma particionada para então sintetizá-las. Uma breve leitura de reconhecimento, que compatibilizou A Sala de Aula Invertida com a modalidade EaD atual, e então a leitura de reconhecimento; seletiva; crítico reflexiva; análise e interpretação; sintetização; o fichamento que nos serviu para compararmos as variáveis que o sistema apresenta e possíveis críticas.

Resultados e Discussão

O conceito de Sala de Aula Invertida, basicamente é: o que antes se produzia na escola, atualmente se faz em

casa (SCHIMITZ, 2016; DE ALMEIDA, 2018). Como nos aponta Bergmann (2018) o aluno passará a ser responsável direto por seu progresso, sem a intervenção constante da instituição. Mas vamos entender alguns tópicos relevantes: o EaD é um modelo de educação que compete com os métodos tradicionais e está adaptando-se as modernidades, impulsionado pelas necessidades dos estudantes e amparado pelos avanços tecnológicos da informação. O professor neste caso, precisa reavaliar sua prática, utilizando métodos que chamem a atenção, utilizando-se de aplicativos e internet, considerando o fato de que o estudante atual domina as tecnologias. Bergmann et al. (2018) colocam que a pedagogia sempre deverá induzir à tecnologia e nunca o contrário, ele considera que os recursos digitais são aliados importantes que evitam a perda de conteúdos por parte dos alunos.

Conclusão

O Ensino a Distância, ainda encontra resistência para implantação nas séries iniciais, fundamental e médio; porém, os avanços tecnológicos conquistados nas últimas décadas, o coloca em evidência, suas bases estruturantes, transformou esse recurso e a possibilidade de se consolidar como o mais seguro método de ensino diante as circunstâncias atuais, a Evolução do EaD implementou o processo formativo para as fases iniciais do ensino, o que nos permite acreditar em um aprendizado dinâmico.

Referências

BERGMANN, Jonathan. SAMS, Aaron. SERRA, Afonso Celso da Cunha (Trad.). A Sala de Aula Invertida: Uma metodologia ativa de aprendizagem. 1ª Ed. Rio de Janeiro: LCT. (2018)
DE ALMEIDA, Silvia Goncalves; TALES, Cristiane Coelho. Sala de aula invertida. CIET: EnPED, 2018.
LITTO, Frederic Michael; FORMIGA, Manuel Marcos Maciel (Orgs.). Educação a Distância: O estado da arte. São Paulo: Pearson Education do Brasil, 2009.
SCHMITZ, Elieser Xisto da Silva et al. Sala de Aula Invertida: uma abordagem para combinar metodologias ativas e engajar alunos no processo de ensino-aprendizagem. 2016.